

À verdade não importa se faz barulho, haja, embora, quem não goste do seu som; não teme o contraditório e proclama-se às claras, tem rosto, nome, documento de identidade, CPF e profissão.

A mentira, ao contrário, cochichada, está mais para o sibilar da víbora; dissimulada, temente ao confronto, não tem rosto, nome, documento de identidade, CPF, endereço ou profissão.

O som da verdade é cristalino, o silêncio da mentira é venenoso. A verdade, grava-a em teu brasão, como lís indelével, guardiã e guia; a mentira, fuja dela, volúvel e cobiçosa meretriz que, por vantagens, não hesitará em voltar-se contra ti.

A verdade, faças dela a tua busca para acolhê-la, conservá-la no teu coração, entesourá-la no teu espírito; a mentira, rechaça-a, deixa-a aos cínicos, aos artesãos da perfídia.

©Onair Nunes da Silva — Todos os direitos reservados — Vedada a reprodução

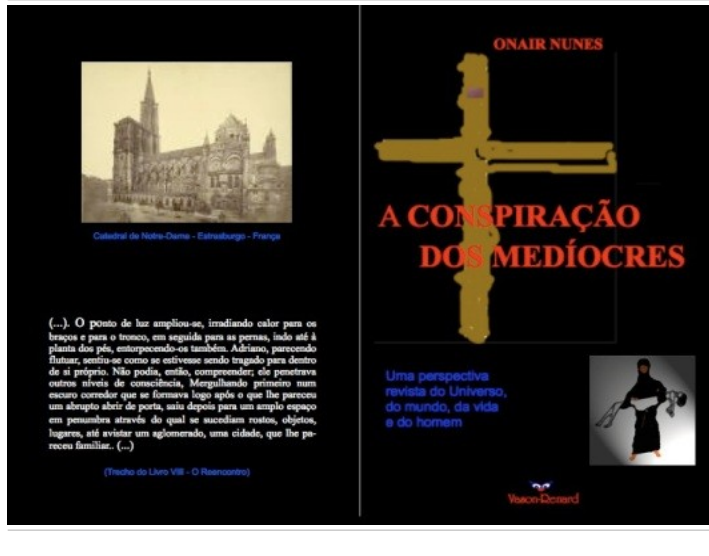


R

Onair Nunes

Se algum dia te quiserem destruir com mentiras — que te livre Deus de tamanha iniquidade — e tu fugires, não te atirares à luta por tua dignidade, terás feito, tu próprio, metade do trabalho dos iníquos e não merecerás, por um segundo, o respeito devido aos homens honrados (DO BLOG, PUBLICADO EM 29 DE JULHO DE 2012)

PUBLICADO NO BLOG EM 01 DE JULHO DE 2012



ÍNDICE

LIVRO I	Emergindo do Caos
LIVRO II	Deus, o Universo e a Vida
LIVRO III	Terra; a Substantivação da Vida
LIVRO IV	Um Elo Perdido
LIVRO V	A Conspiração dos Mediocres
LIVRO VI	Jesus de Nazaré, 1700 anos de Equívocos
LIVRO VII	Cátaros, um Genocídio
LIVRO VIII	O Reencontro
APÊNDICE	Nane – Uma Canção de Amor Para Marie-Anne
LEITMOTIV	Tema de Jean-Philippe Ailliers
	Pax-et-Lux

CAPA E TEMAS MUSICAIS PELO AUTOR, ONAIR NUNES DA SILVA (ONAIR NUNES)
©Onair Nunes da Silva — Todos os Direitos Reservados — Vedada a Reprodução

Assunto já abordado aqui no blog, o crime de RECEPÇÃO é capitulado no Artigo 180 do Código Penal na forma da Lei N° 9.426, de 24 de Dezembro de 1996, incidindo no ato de adquirir, receber, transportar, conduzir ou ocultar, em proveito próprio ou alheio, coisa que sabe ser produto de crime, ou influir para que terceiro, de boa-fé, a adquira, receba ou oculte.

Além da receptação culposa, o crime pode ter caráter doloso qualificado nos termos do parágrafo primeiro do retro referido Artigo 180 do Código Penal:

Adquirir, receber, transportar, conduzir, ocultar, ter em depósito, desmontar, montar, remontar, vender, expor à venda, ou, de qualquer forma utilizar, em proveito próprio ou alheio, no exercício de atividade comercial ou industrial coisa que deve saber ser produto de crime.

A Receptação, de natureza permanente, é um crime acessório/derivado em virtude de antecedido pelo roubo ou furto do item receptado. A relação criminosa de causa e efeito torna-os conexos, podendo ser praticados por dois ou mais agentes.

O Livro IV, Um Elo Perdido, de narração pré-histórica, conta a história de um exemplar feminino em estágio avançado do processo evolutivo, já exibindo traços característicos de humanização plena ainda num ambiente de prevalentes comportamentos orientados pelo cérebro antigo (vou parar por aqui, sempre as mesmas pessoas! O hacker de plantão está copiando este post desde que iniciada sua preparação, havendo caprichado neste parágrafo. Um hacker não é apenas um copiador, é um larápio em potencial. Não o fosse, por que estaria, por anos, focado nos meus computadores? É a partir daí que tudo o mais acontece. E ele está aqui pertinho, muito pertinho!)

Bem, o Livro IV, Um Elo Perdido, e o Livro VIII, O Reencontro — que conta a história de Marie-Anne e Jean-Philippe —, ambos com diversos trechos publicados aqui no blog desde 2011, despertaram apetites. Coisas feias estão acontecendo há anos; todas as precauções tomadas, sigo a vida. Só que, atualmente, com a minha decisão de desmembrar as duas histórias do livro e tratá-las separadamente, e como essas pessoas controlam cada passo que dou, pelo menos é isso o que supõem, bateu-lhes uma tremenda sofreguidão. Têm uma “técnica”: Partem para destruir os alvos de suas iniquidades, desmontá-los, desmoralizá-los, não importa o que entendam devam fazê-lo para alcançar os seus objetivos, para depois tentarem se locupletar com o produto do esforço, do trabalho e do talento alheio. E mais coisas feias daí resultaram.

Detalhes no momento certo, Um Elo Perdido e o Reencontro não têm vocação para folhetim, estão mais para a Europa do que para qualquer outra coisa. Essa é a minha decisão, único detentor que sou do copyright, dos direitos autorais de tudo o que publiquei aqui no blog e de todos os trabalhos e textos que compus, os trechos de textos de terceiros devidamente ressalvados. Cópias dos meus trabalhos estão depositadas em locais seguros com pessoas sérias, além de alentado dossiê sobre esse assunto, de conteúdo muito, muito interessante. Estamos pasmados com a ação dessas pessoas à medida que, aparentemente, se querem acima de tudo e todos, uma pergunta insistente chacoalhando em nossas cabeças: Onair Nunes da Silva não é um idiota, tem um mais que razoável grau, nível cultural, é basicamente um Advogado além de outras qualificações profissionais, não é um bacharel em Direito, apenas, mas militante, de longa experiência e cultura jurídico/Constitucional, legal e processual, o blog dá um ideia razoável disso, basta ser “folheado” com atenção, acrescentando-se a isso a mais sólida experiência em Consultoria Empresarial de porte à conta de atuação em Empresas multinacionais do ramo e toda a vivência por essa atividade proporcionada. E como Executivo, e como Controller, uma rica experiência profissional e de vida. Como pode ser alvo de tantas e tão indecorosas práticas de modo impudente, insistente, praticamente abertas, quase ostensivas, com a semcerimônia com que essas pessoas agem, confiantes de que nada lhes acontecerá? O Brasil enlouqueceu? Se isso acontece a uma pessoa com esse Currículo, Santo Deus, o que anda acontecendo com a gente humilde, pobre, negra, dependente, sem recursos, espoliada que já é por um Sistema cruel, discriminatório, perverso, escravizante, que não está nem um pouquinho interessado nela, para o qual tanto faz vivam ou morram, adoeçam, não comam, não tenham trabalho, emprego, saúde? Dou-lhes minha palavra, não estou me referindo diretamente ao Presidente, que nunca foi aqui citado em todo o seu tempo de mandato, mas ao Sistema, que já era o que é antes dele. Gostem ou não as cassandras, os bobos alegres e os ressentidos, não foi ele quem inventou o que está aí, pode ter agravado a situação, mas os absurdos estão vindo de longe. De qualquer modo, as urnas de Outubro terão a oportunidade de avaliá-lo. Todas as bobageiras e digressões vazias que aí estão nada resolverão. Todos os postulantes querem apenas chegar lá, os mesmos, postulantes sem programa de governo, que cobraram por três anos ao atual Presidente um programa de governo. Tudo o que se tem ouvido é conversa para lagartixa cair da parede.

Esses absurdos que me estão acontecendo estão acontecendo de maneira geral; ocorre que a gente em geral, desprotegida, não denuncia, não reclama porque tem medo, ninguém liga pra ela, além do fato de que muita gente boa solta por aí com ares de respeitabilidade participa do Sistema, quer saber apenas dos seus contratos, como ouvi há algum tempo. É mentira, com o que está aí ninguém vai consertar nada para valer! É preciso construir um outro país porque esse que está aí foi inviabilizado. O que está aí não se tornará o grande país dos sonhos dos verdadeiros brasileiros quando alguém que mandou para a prisão por quase seiscentos dias um homem sem culpa formada nos melhores termos jurídico/legais, incompetente para o que julgou, e tinha de saber disso, uma vergonhosa mistificação que o Excelso Pretório desmanchou sem que lhe tenha ficado o menor constrangimento, antes está à roda postulando a presidência da República sem ter a mínima noção do que isso significa, que não sabe nada de nada, é apenas um oportunista a simular palavras doces e fingidas recomendadas por assessores, que quer prender, prender, prender porque sua mentalidade é policialesca, não policial, que os policiais têm melhores noções do que ele do que significa segurança e punições legais.

Essa imundície de que se ocupou o blog precisa entrar na campanha presidencial. O brasileiro pobre, negro e desprotegido que forma a base da pirâmide, a maioria da população, sabe que ela existe, assim como um grande número de pessoas que dela se aproveita ou simplesmente faz vista grossa, sabe que ela é covarde, insensível e apenas se orienta pelos interesses de quem a patrocina. Quem não tiver pegada e autoridade moral e ética para empenhar-se para valer nessa tarefa não vai consertar nada com acordos de algibeira e simulação de competência e respeitabilidade. Todo mundo tem o seu nível de incompetência e os que estão aí já chegaram lá. Os Senhores do nhém-nhém-nhém sabem disso.

